



## **23 SETEMBRO: O DIREITO À INDIGNAÇÃO**

### **COLEGA**

Quando nada o fazia prever, e depois de um processo negocial exemplar, que culminou com a apresentação ao Ministério da Saúde, no dia 13 de Agosto, de uma proposta sindical para a revisão das carreiras de TDT e TSS, na qual estavam contempladas todas as matérias consensadas entre o Ministério da Saúde e os Sindicatos, fomos surpreendidos pelo silêncio do Governo, impedindo a assinatura do acordo final.

Entretanto, e paradoxalmente, os enfermeiros encerraram a primeira fase das negociações e os médicos a 2ª fase no dia 23 de Setembro.

### **PRIMEIRA CONCLUSÃO: FOMOS DISCRIMINADOS**

Perante tal posição do Ministério da Saúde, efectuaram-se inúmeros contactos a todos os níveis do Governo, seja porque o processo negocial tinha sido bloqueado, seja porque não nos era dada qualquer explicação para o facto.

### **SEGUNDA CONCLUSÃO: O MINISTÉRIO DA SAÚDE NÃO RESPEITOU OS MAIS ELEMENTARES PRINCÍPIOS DA BOA FÉ NEGOCIAL**

Da estupefacção dos sindicatos à expressão da nossa indignação foi um passo.

#### **Um passo que pretendeu deixar claro que não aceitamos:**

- 1 – Ser discriminados em relação a outros profissionais de saúde.
- 2 – Que o processo negocial, na sua fase final, fosse bloqueado sem qualquer explicação, numa clara demonstração de falta de respeito institucional pelos sindicatos.
- 3 – A proliferação do trabalho precário sem regras
- 4 – A inexistência de uma política de empregabilidade

### **Por estas quatro razões nucleares:**

- 1 – Não calaríamos a nossa indignação, enquanto manifestação de cidadania
- 2 – Tornaríamos públicas as nossas razões, expressas através de um protesto de indignação.
- 3 – Qualquer que seja o Governo que resulte das eleições retomaremos a luta pelos nossos direitos

**7 RAZÕES E ACÇÕES QUE EXPRESSAMOS DE FORMA BEM VISIVEL NA GREVE E MANIFESTAÇÃO DO DIA 23 DE SETEMBRO.**

### **NOTAS FINAIS**

Colega, os sindicatos demonstraram que era possível negociar e fazer aprovar a nova carreira. Mais ainda: demonstraram que era possível fazê-lo num clima de serenidade e consenso.

O Governo recuou e remeteu-se, inexplicavelmente, ao silêncio.

A luta que travámos no dia 23 de Setembro, foi um sinal de que não recuamos, pois, a adesão dos colegas foi inequívoca, no difícil contexto político em que ocorreu, pelo que estamos todos de parabéns.

Agora, iremos aguardar a formação de um novo Governo, ao qual, logo após a tomada de posse, daremos 30 dias para desbloquear o processo negocial da revisão da carreira. Nem mais um dia.

**SE O BLOQUEIO PERSISTIR RETOMAREMOS A LUTA DE FORMA AINDA MAIS DURA. DESISTIR NÃO FAZ PARTE DA NOSSA CULTURA E ACÇÃO.**

**CONTAMOS CONTIGO**

**25 de Setembro de 2009**